

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 26/01/2013, Trabalho é palavra de ordem no clássico que A Bola TV transmite em direto	1
2. (PT) - Correio do Minho, 26/01/2013, Andebol: ABC/UMinho defronta Madeira SAD no Funchal	4
3. (PT) - Jogo, 26/01/2013, Espanha e Dinamarca na final	5
4. (PT) - Público, 26/01/2013, Nas meias-finais do Mundial imperou a lei dos favoritos	6
5. (PT) - Record, 26/01/2013, Sporting põe à prova liderança do FC Porto	7
6. (PT) - Correio do Minho, 25/01/2013, Por um ABC cada vez maior	8
7. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 25/01/2013, GR aprova protocolos no valor de 340 mil euros	10
8. (PT) - Diário do Minho, 25/01/2013, ABC, uma paixão para toda a vida	12
9. (PT) - Diário do Minho, 25/01/2013, Competições em perigo	13
10. (PT) - Diário dos Açores, 25/01/2013, Croácia afasta França e abre caminho para novo campeão mundial	14
11. (PT) - Grande Porto, 25/01/2013, Clássico no andebol	15
12. (PT) - Jornal da Madeira, 25/01/2013, Desporto Escolar com várias actividades amanhã	16
13. (PT) - Jornal da Bairrada, 24/01/2013, Presidente da Fundação do Desporto visitou CAR Anadia	17
14. (PT) - Labor.pt, 24/01/2013, Andebol	19
15. (PT) - Labor.pt, 24/01/2013, Sanjoanense lança terceira coleção de cromos	20
16. (PT) - Região de Cister, 24/01/2013, Andebol: Iniciados do Cister lideram	22
17. (PT) - Notícias de Vizela, 23/01/2013, Sócios "chumbam" prestação de contas da Direcção anterior	23



Trabalho é palavra de ordem no clássico que A BOLA TV transmite em direto

Pedro Solha e Hugo Figueira já passaram pelo FC Porto e conhecem os seus pontos fortes ◉ Hoje, às 18 horas, recebem os campeões em Odivelas e prometem muita luta ◉ Jogadores não escondem o sonho de serem campeões

ANDEBOL

por
EDITE DIAS

SPORTING e FC Porto jogam esta tarde, a partir das 18 horas em direto na A BOLA TV, uma partida que promete muitas emoções. No Dragão Caixa, a fortaleza que ninguém parece capaz de arrombar, é a imagem de marca do FC Porto. Intransponível, até no acesso à comunicação social, e uma verdadeira dor de cabeça para os adversários, mas o Sporting acredita que, na viagem portista à capital, conseguirá explorar algumas das poucas fraquezas dos líderes do campeonato. Por isso, trabalho é a palavra de ordem em Alvalade.

Entre os sportinguistas, há dois que conhecem por dentro o rival, e, curiosamente, a subida de rendimento de Hugo Figueira e Pedro Solha tem contribuído de forma decisiva para as exibições convincentes dos leões. Da passagem pelo dragão recordam a organização e no caso do guarda-redes dois títulos de campeão nacional. «Sabemos a importância deste jogo que é muito importante para nós. Estamos atrás e temos de encurtar a distância. O FC Porto é sempre candidato ao título, tem uma estrutura muito forte e processos de jogo muito consolidados, jogam juntos há uns anos e essa é a sua grande valia. Mas é mais forte em casa, conhecemos os seus pontos fortes: a defesa, o contra-ataque e transições rápidas. Cerca de 80 por cento dos golos que marcam é neste processo», avalia Hugo Figueira. «Estudo todos os adversários, mas a primeira linha azul e branca é muito forte e temos de pará-la na relação com o pivot Tiago Rocha, um dos melhores pivots nacionais», elogiou o internacional antes de olhar para o seu grupo.

«Nós mudámos de treinador e a cada dia que passa sabemos melhor o que temos de fazer. Os últimos jogos mostram que estamos a crescer», avisou. «O Sporting está a trilhar o caminho de sucesso, ao tentar manter esta equipa. No ano passado vencemos a Taça e este ano com um técnico que compreende melhor o andebol



Pedro Solha (esq.) e Hugo Figueira (dir.) acreditam que a união do grupo faz a diferença

Pedro Solha procura o primeiro título, já Hugo Figueira foi duas vezes campeão nacional

português e os jogadores. O Sporting está aí para dar luta aos principais rivais».

Pronto para o trabalho está também Pedro Solha, à procura do seu

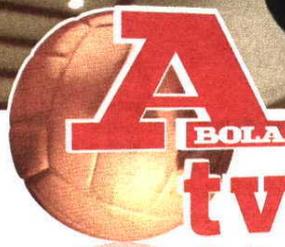
SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Frederico Santos diz-se motivado

primeiro título de campeão. «Estamos a subir de rendimento. Temos infelicidade com o Benfica, mas jogámos bem e temos vindo a fazer bons jogos. Esperamos que este com os dragões seja mais um, porque não podemos perder mais pontos para continuarmos na luta pelo título», contabiliza.

«Este grupo está mais unido a cada dia que passa, trabalha muito e bem. Nós e os adeptos já merecíamos este nível de exibições. Esperamos continuar! Temos outro trei-



nador, uma maneira de trabalhar diferente, estamos a adaptar-nos a novos métodos», analisa, antes de olhar conhecedor sobre o rival, cuja camisola também já vestiu. «O FC Porto tem um grupo muito forte, que está junto há muitos anos. Tem feito bons campeonatos e quando

ganha moral está sempre em cima. Mas sabe que vem a Lisboa e que a equipa que o espera também quer ganhar. O FC Porto está ciente disso e nós também, sobretudo, do trabalho que temos de fazer, que é trabalhar para a vitória. Este era um bom ano para ser campeão», atira com um sorriso. «Já perdemos pontos onde não devíamos ter perdido. Mas o nosso sonho é sermos campeões e não estamos longe disso. Temos de continuar a trabalhar e a acreditar», remata o internacional.

«O nosso objetivo é ganhar»

→ **Frederico Santos, treinador do Sporting, preparado para as dificuldades do campeão**

Frederico Santos lidera o sonho dos leões que, há 12 anos, não sabem o que é ser campeão, embora, o técnico tenha estado nessa conquista. Este ano aceitou o desafio e assume a responsabilidade.

Em cima do final da primeira volta e na véspera do clássico mostra-se satisfeito: «O trabalho que temos vindo a fazer desde o início da época deixa-nos confiantes e nos últimos dias já não há muitas

coisas para modificar são, sobretudo, mais pormenores para acertar», explica. «Com o respeito pelas outras equipas, claro que um jogo com o FC Porto trás uma motivação diferente mas em termos de trabalho é muito semelhante. O que muda um pouco são os conteúdos que têm de ver com as especificidades do adversário e com o nosso próprio jogo».

E estará o FC Porto mais acessível ou o Sporting mais forte? «Gostava de responder só no final», atira bem disposto. «Gostava que o Sporting estivesse mais

forte. Sabemos que o FC Porto é uma grande equipa, joga junta há muitos anos, tem grande coesão e sabemos que nos vai colocar muitas dificuldades e temos de nos preparar para as tentar ultrapassar. Podemos contar com o nosso público», apelou o técnico que sabe de onde podem chegar as maiores dores de cabeça azuis e brancas.

«O FC Porto é muito forte defensivamente e explora muito bem a transição defesa-ataque. Vamos tentar parar essas fases do jogo para conseguir o nosso objetivo, que é ganhar ao FC Porto».



ANDEBOL → **CAMPEONATO NACIONAL**

SPORTING VS FC PORTO

Temporada	Resultado	Jornada	Data	Local
→ 2012/2013	FC Porto - Sporting 33-31	9.ª Jornada	10.11.2012	Dragão Caixa
→ 2011/2012	Sporting - FC Porto 26-25	Final Taça Portugal	01.04.2012	Tavira
	Sporting - FC Porto 21-33	5.ª Jornada Grupo A	15.04.2012	Casal Vistoso
	FC Porto - Sporting 36-26	10.ª Jornada Grupo A	19.05.2012	Dragão Caixa
	Sporting - FC Porto 26-24	7.ª Jornada	08.10.2011	Loures
	FC Porto - Sporting 30-21	18.ª Jornada	04.02.2012	Dragão Caixa
→ 2010/11	Sporting - FC Porto 24-29	Fase Grupos Supertaça	19.01.2011	Portimão
	Sporting - FC Porto 22-22	2.ª Jornada Grupo A	10.04.2011	Casal Vistoso
	FC Porto - Sporting 31-27	7.ª Jornada Grupo A	01.05.2011	Dragão Caixa
	FC Porto - Sporting 32-25	7.ª Jornada	17.10.2010	Dragão Caixa
	Sporting - FC Porto 21-26	18.ª Jornada	16.02.2011	Casal Vistoso
→ 2009/10	FC Porto - Sporting 32-24	5.ª Jornada Grupo A	05.05.2010	Dragão Caixa
	Sporting - FC Porto 29-31	10.ª Jornada Grupo A	05.06.2010	Almada
	FC Porto - Sporting 24-22	1.ª Jornada	13.09.2009	Dragão Caixa
	Sporting - FC Porto 20-26	12.ª Jornada	19.12.2009	Casal Vistoso
→ 2008/09	FC Porto - Sporting 32-31*	1/8 Taça Portugal	08.03.2009	Póvoa Varzim
	Sporting - FC Porto 29-29	8.ª Jornada LPA		
	FC Porto - Sporting 35-26	17.ª Jornada LPA		
→ 2007/08	FC Porto - Sporting 23-18	Final Taça Liga		
	Sporting - FC Porto 30-36	1/2 Taça Portugal	17.05.2008	Guimarães
	Sporting - FC Porto 30-22	5.ª/6.ª lugares, 1.ª mão		
	FC Porto - Sporting 27-17	5.ª/6.ª lugares, 2.ª mão		
	FC Porto - Sporting 27-23	6.ª Jornada LPA		
	Sporting - FC Porto 21-23	17.ª Jornada LPA		
→ 2006/07	FC Porto - Sporting 23-22	5.ª Jornada LPA		
	Sporting - FC Porto 27-30	18.ª Jornada LPA		
→ 2005/06	FC Porto - Sporting 28-27*	Final Taça Portugal	28.05.2006	Lagoa
→ 2003/04	FC Porto - Sporting 31-28	Final Taça Liga		
	FC Porto - Sporting 29-14	4.ª Jornada Grupo A LPA		
	Sporting - FC Porto 28-31	9.ª Jornada Grupo A LPA		
	Sporting - FC Porto 20-21	2.ª Jornada LPA		
	FC Porto - Sporting 26-24	11.ª Jornada LPA		
→ 2002/03	Sporting - FC Porto 30-29*	Final Taça Portugal	06.07.2003	Lisboa (Pav. Atlântico)
	FC Porto - Sporting 35-22	1/2 Play-Off, 1.ª jogo		
	Sporting - FC Porto 28-27	1/2 Play-Off, 2.ª jogo		
	FC Porto - Sporting 29-25	1/2 Play-Off, 3.ª jogo		
	FC Porto - Sporting 33-29	10.ª Jornada Liga		
	Sporting - FC Porto 25-25	21.ª Jornada Liga		
→ 2000/2001	Sporting - FC Porto 25-24	Final Taça Portugal	24.06.2001	Tavira

➔ No novo milénio, Sporting e FC Porto já se cruzaram 39 vezes, com os dragões a levarem clara vantagem nos confrontos do Clássico, salvaguardando ainda que, durante alguns anos da Liga, competiram em provas diferentes. Para a história ficam apenas vitórias do Sporting, ainda que no final do ano passado tenham conquistado a Taça de Portugal. Já este ano o FC Porto não deixou por mãos alheias o estatuto de campeão no único confronto.

O confronto mais esperado

➔ *Espanha anfitriã defronta Dinamarca, campeã europeia, na final do Mundial*

JOSEF LAGO/AFP



Espanhóis festejam vitória sobre eslovenos

Espanha e Dinamarca jogam amanhã a final do 23.º Mundial, depois de afastarem Eslovénia (26-22) e Croácia (30-24), respetivamente. É o confronto mais aguardado, após a eliminação da França, já que os agora finalistas se encontravam entre os favoritos para a conquista do cetro que os galeses venceram nas duas últimas edições. Os dinamarqueses repetem a final de 1967 e 2011, saindo derrotados em ambas. Para os espanhóis será a segunda final, depois de terem vencido, em 2005, o seu único Mundial, na Tunísia, e fazem jus à condição de visitado. Nas 22 edições anteriores o anfitrião esteve 13 vezes nas meias-finais e está na final pela oitava ocasião. A equipa da casa sagrou-se campeã quatro vezes!

H. C.

RESULTADOS E CALENDÁRIO

➔ Campeonato do Mundo

meias-finais

Espanha - Eslovénia **26-22**

Dinamarca - Croácia **30-24**

Final

Espanha - Dinamarca **Amanhã**

Muitas contas em cima da mesa

➔ *Quatro equipas separadas por dois pontos sonham com Grupo A no Campeonato Nacional*

As emoções do Campeonato Nacional não se esgotam no apetecido clássico que Odivelas oferece. Bem pelo contrário. Na frente, FC Porto (52 pontos) e Benfica (51) ostentam uma vantagem inquestionável no comando da tabela classificativa, mas atrás a luta pelas restantes quatro vagas que garantem o lugar entre os seis clubes que se organizarão no Grupo A para a discussão do título está acesa.

Atrás de Sporting (45), ABC ocupa um cobiçado quarto posto com 43 pontos e joga mais uma importante cartada nesta perseguição. Os bracarense viajam até a Madeira para o reencontro com Aleksander Donner, que tantos anos comandou a equipa minhota sem saber, por certo, se os insulares estarão já recompostos da

pesada derrota sofrida com os encarnados na última jornada. Ou como continuam a tentar resistir aos problemas financeiros ocupando o sexto lugar, ainda que com dois jogos em atraso. Esses problemas causados pelas burocracias insulares já causaram a saída de quatro atletas do Madeira, SAD (34 pontos) que, este fim

CALENDÁRIO

➔ Campeonato Nacional → 20.ª Jornada

➔ Hoje

Madeira, SAD - ABC **14.00 h**

Pavilhão do Funchal, na Madeira

Águas Santas - Belenenses **17.00 h**

Pavilhão do Águas Santas, na Maia

Avanca - Xico Andebol **18.00 h**

Pavilhão Adelino Gomes, em Avanca

Sporting - FC Porto **18.00 h**

Pavilhão Multússos, em Odivelas

Sp. Horta - AC Fafe **21.00 h**

Pavilhão do Horta, nos Açores

➔ dia 30 Janeiro

Camões - Benfica **21.30 h**

Pavilhão Moniz Pereira, em Lisboa

de semana, já devem representar os novos clubes.

Quem mais beneficiou foi, para já, o Belenenses (8.º com 32 pontos), que contará com o *pivot* Carlos Siqueira, o extremo Nelson Pina e o lateral João Paulo Pinto para a complicada deslocação à Maia, onde o Águas Santas de Paulo Faria tudo fará para provar que merece o quanto lugar (42) e que a pesada derrota com os dragões na 19.ª jornada foi apenas percalço.

Quem não quer ficar fora desta luta, quando faltam duas jornadas para o fim da fase regular, são os açorianos da Horta que, em sétimo lugar (34), recebem o AC Fafe, reforçado também de outro ex-insular, Pedro Peneda. O último dos candidatos viaja a Avanca e é o Xico Andebol, instalado no nono posto, contudo, com os mesmos pontos (32) que o clube do Restelo e menos dois apenas do que Sp. Horta e Madeira, SAD.



Andebol p. 34 e 35

sporting  **FC PORTO**

18 h



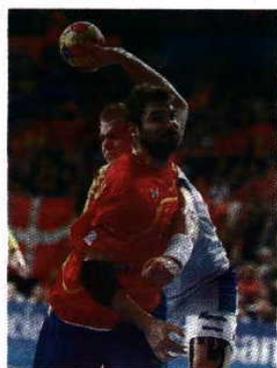
Emissão especial
a partir das **17.15** horas

**ANDEBOL: ABC/UMINHO DEFRONTA
MADEIRA SAD NO FUNCHAL**

A equipa do ABC/UMinho defronta esta tarde o Madeira SAD, em jogo a contar 20.^a jornada do campeonato Andebol 1. Com o apuramento quase garantido para a segunda fase, entre os primeiros lugares, a turma orientada por Carlos Resende. A formação bracarense está apostada em dar continuidade às vitórias, depois do triunfo sobre SC

Horta. Os açorianos jogam esta tarde om o AC Fafe, enquanto o Xico Andebol vai medir forças com o Avanca, num jogo onde é grande a curiosidade de ver como a formação da casa responde numa altura em que tem visto reforçado o seu plantel. Os jogos da 20.^a jornada são os seguintes: Sporting-FC Porto, Águas Santas-Belenenses, Camões-Benfica, Avanca-Xico e Sp. Horta-Fafe.





ANDEBOL

Espanha e Dinamarca na final

O título mundial de andebol é discutido amanhã no Palau Sant Jordi, em Barcelona, entre Espanha e Dinamarca.

A anfitriã, medalha de bronze no Mundial de 2011 organizado pela Suécia, venceu ontem a Eslovénia, por 26-22, e apurou-se para a final, ganhando, assim, o direito a lutar pela medalha de ouro, que apenas conquistou por uma vez: foi em 2005, na Tunísia, quando derrotou na final a Croácia (40-34).

A Dinamarca, atual vice-campeã mundial, bateu ontem a Croácia, por 30-24, conseguindo pela segunda vez na sua história um lugar na final. Em 1967 e 2011 obteve uma medalha de prata e em 2007 tinha chegado à medalha de bronze.

Neste campeonato do mundo, a bicampeã França surpreendeu pela negativa, ao ser afastada nos quartos de final pela Croácia, terminando a prova no sexto posto, atrás da Alemanha, quinta classificada. Hoje, Eslovénia e Croácia discutem o terceiro lugar do pódio. Para a Eslovénia será uma estreia; a Croácia tem um ouro e três pratas.

Suécia, França e Roménia, com quatro medalhas de ouro, são as seleções que mais vezes venceram o Mundial.

RESULTADOS meias-finais

Espanha **26-22** Eslovénia
 Dinamarca **30-24** Croácia
3º/4º lugares - hoje, 18h00
 Eslovénia - Croácia
Final - amanhã, 16h15
 Espanha - Dinamarca



A festa espanhola no Palau Sant Jordi, em Barcelona

Nas meias-finais do Mundial imperou a lei dos favoritos

Andebol
Paulo Curado e Nuno Sousa

A anfitriã Espanha venceu a Eslovénia oito anos depois de ter conquistado o título. A Dinamarca impôs-se a uma Croácia de alto nível

A Espanha tornou-se ontem na sétima selecção da história a chegar à final de um Mundial de andebol na condição de anfitriã. Ao vencer a Eslovénia de forma convincente, por 26-22, a equipa da casa garantiu o direito a voltar amanhã ao mesmo palco, o Palau Sant Jordi, em Barcelona, para tentar o assalto ao segundo título do seu palmarés. Pela frente terá a Dinamarca.

Oito anos depois de ter conquistado o título mundial em Tunes, na Tunísia (2005), ao vencer a Croácia, por 40-34, o conjunto espanhol respondeu à condição de favorito na meia-final, para gaúdio do seu público. Frente aos eslovenos, os homens da casa voltaram a fazer uso da sua melhor arma, a defesa, conseguindo estar nove minutos sem sofrer golos e alcançando uma vantagem de cinco golos (12-7) a seis minutos do intervalo.

A equipa balcânica soube responder, reduzindo a desvantagem para 13-12 no final do primeiro tempo, mas a Espanha regressou mais determinada ao reatamento, procurando vencer a ansiedade. A dez minutos do final, tinha uma vantagem de seis golos que, desta vez, conseguiu gerir. Muito às custas da inspiração de Arpad Sterbik, guarda-redes espanhol, que tem a particularidade de ter também na-

cionalidade sérvia e húngara. Uma exibição que lhe valeu o prémio de MVP desta meia-final.

Esta será a primeira final que a Espanha irá disputar desde o Campeonato da Europa de 2006, quando foi derrotada pela França (uma das grandes favoritas no arranque deste torneio), por 31-23. Dez anos antes, em 1996, também no Europeu, o conjunto espanhol alcançara o seu primeiro jogo decisivo na modalidade, igualmente disputado perante o seu público, que acabou com uma derrota frente à Rússia, por 23-22. Um trauma que o país organizador deste mundial não quer ver repetido frente à Dinamarca.

Na segunda meia-final do dia, a Dinamarca também não abdicou em campo da condição teórica de favorita. E quem sofreu com isso foi a Croácia, que até ontem trazia "a tiracolo" um triunfo sobre a Espanha na primeira fase da prova e outro sobre a França, nos quartos-de-final. Desta vez, porém, não conseguiu surpreender os nórdicos.

A Dinamarca controlou as operações desde o início e foi sempre gerindo uma vantagem que foi alternando entre os três e os cinco golos, até se fixar nos 30-24 com que fechou o encontro. Anders Eggert, ponta-esquerda da selecção vencedora, foi o grande destaque da partida.

À Croácia resta lutar esta tarde (18h00 em Portugal) pela medalha de bronze, no jogo que irá decidir a atribuição do terceiro e do quarto lugares. Pela frente terá a Eslovénia e, seja qual for o vencedor, estrearse-á no lugar mais baixo do pódio num Mundial de andebol (a Croácia soma um título, em 2003, e três segundos lugares, em 2005 e 2009).



ANDEBOL → CLÁSSICO DECISIVO PARA AS CONTAS FINAIS DA FASE REGULAR DO CAMPEONATO

Sporting põe à prova liderança do FC Porto

ALEXANDRE REIS E HUMBERTO FERREIRA

■ O Sporting dispõe de uma oportunidade soberana para encurtar a distância em relação ao FC Porto, em clássico que também pode colocar em causa a liderança do Campeonato. É que o Benfica não deverá encontrar amanhã grandes problemas frente ao CDE Camões e, caso os dragões percam no Multiusos de Odivelas, pode passar para a frente da classificação, quando faltam disputar apenas três jornadas (e alguns jogos em atraso) para a conclusão da fase regular.

Nestas contas, os leões são os que estão em piores condições, dado

Benfica à espreita, pois não deve ter problemas na visita ao CDE Camões

que já perderam muitos pontos que vão custar caro quando entrarem na liguilha da fase final (Grupo A), para a qual as equipas transitam com metade dos pontos, num torneio entre os seis primeiros, a duas voltas, que vai decidir o título.

O internacional Pedro Portela, que renovou por duas temporadas com o Sporting, tem a receita para o sucesso da sua equipa, que na visita ao Dragão foi derrotada (33-31). "Se dilatarmos a vantagem logo no início será melhor para nós, mas, ainda assim, será um jogo muito disputado. Temos de entrar a defender bem e a bater forte. Temos tudo para ganhar", considerou o pontadireito, de 23 anos.

O fim-de-semana andebolístico da equipa leonina não se fica pelo clássico, já que amanhã (19 horas) o Sporting recebe o AC Fafe, na



abertura dos oitavos-de-final da Taça de Portugal, na posse dos pupilos de Frederico Santos.

Equilíbrio. Já o lateral-direito do FC Porto, Pedro Spínola, prevê uma partida equilibrada, constatando uma evolução no adversário: "O Sporting está mais consolidado na forma de jogar, mas o nosso objetivo é ganhar, pelo que, independentemente do opositor estar bem ou mal, temos de nos preocupar connosco".

O artilheiro canhoto, de 29 anos, reconhece a importância do desafio no que diz respeito à manutenção da liderança: "Para conquistarmos o pentacampeonato, é preciso vencer em casa e fora. Temos melhor equipa e provámo-lo. Por algum motivo estamos no primeiro lugar." □

DETERMINADO.

Pedro Portela não quer deixar jogar Gilberto Duarte, trunfo do tetracampeão

ANDEBOL 1

20.
jornada

- Jogos

Madeira SAD	14h00	ABC
Águas Santas	17h00	Belenenses
Sporting	18h00	FC Porto
Avanca	18h00	Xico Andebol
Sp. Horta	21h00 *	AC Fafe
CDE Camões	amanhã	Benfica

* Mais uma hora em Portugal continental

- Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º FC PORTO	52	18	17	0	1	603-435
2.º Benfica	51	18	16	1	1	561-419
3.º Sporting	45	18	13	1	4	575-420
4.º ABC	43	19	11	2	6	486-454
5.º Águas Santas	42	19	11	1	7	517-485
6.º Madeira SAD	34	17	8	1	8	445-439
7.º Sp. Horta	34	17	8	1	8	435-478
8.º Belenenses	32	18	7	0	11	469-484
9.º Xico Andebol	32	18	7	0	11	501-563
10.º AC Fafe	26	19	3	1	15	503-603
11.º Avanca	23	17	3	0	14	414-503
12.º CDE Camões	18	18	0	0	18	341-567



> *Gaspar Castro, revisor oficial de contas do clube, recebeu o galardão Individualidade 2012.*

79.º ANIVERSÁRIO DO ABC/UMINHO

ANDEBOL

GALA

“Por um ABC cada vez maior”

Os vencedores dos galardões entregues pelo ABC/UMinho na sua gala mostraram um sentimento único nas suas mentes: todos querem um ABC cada vez maior. Para tal, todos pediram cada vez mais apoio para o clube.

> carlos costinha souza

Foi uma noite de grande convívio onde, para além de serem homenageados os elementos que mais se distinguiram ao longo do ano 2012, foram galardoados também alguns patrocinadores do clube por todo o apoio que prestaram ao longo do ano, contribuindo de forma mais do que decisiva para o crescimento contínuo do ABC/UMinho.

O presidente academista, Luís Teles, fez questão de referir e lembrar a importância que este tipo de apoios têm para o clube, enaltecendo toda a dedicação que têm demonstrado à ‘família academista’ e agradecendo a prontidão das ajudas, lançando o desafio para que esses e mais apoios se mantenham nos anos vindouros.

“Quisemos reunir os academistas, pessoas que têm apoiado o clube. Quisemos agradecer-lhes por esse apoio e dizer-lhes que contamos com eles para conti-



ROSA SANTOS

Vencedores das cinco categorias dos Galardões José Peixoto Rodrigues

nuar a engrandecer a cidade todos em conjunto”, considerou.

João Martins, da empresa Pneu Feliz, e Fernando Pereira, da Tecnigráfica, receberam os galardões de agradecimento às em-

presas que têm apoiado o clube. Também Gaspar Castro, revisor oficial de contas dos academistas, foi agraciado com o galardão Individualidade do ano 2012 tendo agradecido a gentileza do

clube em homenageá-lo desta forma.

Ao longo de toda a gala o convívio entre atletas, dirigentes, adeptos e familiares foi uma constante e, entre os cerca de

180 participantes nesta gala, o sentimento e vontade eram um só: continuar a trabalhar e apoiar para que o ABC/UMinho consiga continuar a crescer.

Também o reitor da Universidade do Minho, António Cunha, fez questão de saudar o ABC pelo que tem feito pelo andebol nacional e lembrar que a parceria celebrada entre as duas instituições é uma mais-valia para ambas e tem dado frutos, recordando que a Universidade do Minho tem “a equipa que é actualmente campeã europeia universitária de andebol”, um dos sucessos desta parceria com o ABC.

Os melhores do ano 2012 foram escolhidos e homenageados, as conquistas do ano foram celebradas, o convívio entre todos realizou-se com grande animação e o ABC/UMinho, Escola de Campeões está pronto para mais anos de trabalho, luta, animação, emoções, convívio e glória, esta que se espera que seja cada vez maior.



ROSA SANTOS

António Cunha referiu a importância da parceria entre UMinho e ABC

Parceria de sucesso e futuro

António Cunha, reitor da Universidade do Minho, foi o anfitrião da festa do ABC/UMinho e mostrou-se muito satisfeito por poder festejar mais um aniversário de uma instituição que é parceira da sua ‘casa’, um projecto que muito lhe agrada.

“Esta parceria é um projecto que envolve a prática desportiva e generalização do desporto. Somos uma universidade que tem cerca de 20 mil alunos e dos quais cerca de 10 mil são praticantes de desporto”, referiu o reitor, visivelmente agradado com os números em questão.

António Cunha fez questão de referir também que é objectivo da UMinho “utilizar o desporto como forma de complemento dos seus estudantes e a prática de alta competição é altamente promovida nesta casa” e lembrou os sucessos desta parceria referindo que a UMinho “tem nome e créditos firmados a nível nacional e internacional”.



GALA DO ABC >> 20
Apelo por um ABC
cada vez maior

GR aprova protocolos no valor de 340 mil euros

MARCO FREITAS

mfreitas@dnnoticias.pt

O Governo Regional fez publicar no dia 22 de Janeiro, na passada terça-feira, no Jornal Oficial da Região (JORAM), a assinatura de vários contratos-programa com 13 associações desportivas da Região, no valor total de 340 mil 559 euros. Este valor, diz respeito à época desportiva 2011/2012, mais concretamente, 45% do primeiro semestre do ano de 2012. Os restantes 55% do último ano, sabe o DIÁRIO, já estão a ser processados pela Direcção Regional de Juventude e Desporto, mas ainda têm um longo processo pela frente, desde a aprovação da Secretaria Regional do Plano e Finanças e em plenário de Governo.

Uma vez que a requisição já foi emitida, esta aguarda agora ordem de pagamento, o que significa que em breve poderá haver dinheiro fresco a entrar nas contas das Associações.

Com os contratos-programa já em vigor, outro dado que joga a favor das associações é o facto de nenhum dos valores a transferir exceder os 350 mil euros, por isso não necessitam da aprovação (visto) do Tribunal de Contas, facto que torna o processo de pagamento mais rápido.

Apesar da publicação, os contratos-programa são de natureza diferente, já que uns são direccionados para as viagens entre as Ilhas da Madeira e do Porto Santo (de atletas, técnicos, árbitros ou bens), por via aérea ou Marítima, enquanto outros foram assinados para o desenvolvimento desportivo da própria associação. Todos foram assinados em Dezembro no ano passado.

Nesta lógica, os contratos-programa que agora foram publicados e foram assinados pelo Director Regional de Juventude e Desporto, João Santos e pelo Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos, Jaime Freitas, prevê uma verba de 174 mil euros para a prossecução da função das associações desportivas e 166 mil para as viagens entre ilhas que se encontram por pagar (uma verba que representa o total do primeiro semestre de 2012).

No somatório das duas realidades, é a Associação de Futebol da Madeira que mais sai beneficiada da assinatura destes contratos-programa, já que deverá ver entrar nas suas contas uma verba global de 138 mil 433 euros, onde a questão das deslocações prevê a transferência de 94 mil euros para fazer face às deslocações anteriores entre ilhas.

APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES

Valor para viagens

44.425€

94.008€



22.576€

6.913€



15.770€



14.534€

48.686€



14.002€

12.616€



12.718€



12.453€

3.963€



10.997€



9.881€



7.179€



4.116€



3.648€



2.162€



**REQUISIÇÕES
PARA PAGAMENTO
ESTÃO APROVADAS.
SÓ FALTA O
DINHEIRO**

Porém, no que diz respeito ao apoio exclusivo para as Associações, acaba por ser uma surpresa que a Associação de Ginástica seja a segunda mais contemplada com um total de 22 mil euros. Mas faltam ainda serem processadas algumas associações (ler destaque).

Contratos já foram assinados

“Este contrato programa é feito em dois exemplares que depois de lido e achado conforme vai ser assinado e rubricado pelas partes ora outorgantes”. A frase, que se pode ler em todos os documentos publicados no JORAM, já está ultrapassada.

Isto porque João Santos explicou que esses documentos já foram assinados e publicados estão só a aguardar ordem de pagamento. Quando? Já a esta questão, o Director Regional de Juventude e Desporto respondeu para logo que seja exequível.

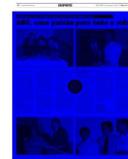
CINCO ASSOCIAÇÕES ESTAVAM EM FALTA

■ João Santos explicou também que, na data da ordem desta publicação, cuja resolução é relativa a 6 de Dezembro último, estavam em falta cinco associações desportivas, que não entregaram, na altura, alguns documentos fundamentais para que o contrato-programa fosse processado. Porém, o mesmo governante explicou que as situações das Associações de Basquetebol, Desporto para Todos e de Motociclismo, já estão desbloqueadas e aguardam por parecer das finanças. Em falta estão apenas duas associações, Jet Ski e Karting das quais ainda se aguarda a entrega de alguns documentos.



**Governo derrama
340 mil euros por
13 associações
desportivas**





GALARDOADOS NA GALA DA TURMA ACADEMISTA UNIDOS POR UM SENTIMENTO COMUM...

ABC, uma paixão para toda a vida



FRANCISCO DE ASSIS

Luís Teles, líder do ABC, à direita, muito animado na hora de cantar os parabéns a você

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O ABC festejou, antonem, 79 anos de vida. Perito de 180 academistas juntaram-se num restaurante da Universidade do Minho, que estabeleceu, recentemente, um protocolo com o agora ABC/UMinho, para festejar mais um ano de vida do emblema amarelo e, como é habitual, foram entregues os galardões "José Peixoto Rodrigues".

Pedro Seabra (andebolista do ano), José Vieira (treinador), juvenis (melhor equipa), António Costa (diretor), Virgílio Perei-

ra (revelação) e Maria do Sameiro Costa (adepta) foram os mais aplaudidos da noite, que serviu, também, para agradecer outras individualidades do ABC.

Gaspar Castro, ROC do clube minhoto, recebeu o prémio individualidade, que foi entregue pelo líder máximo do ABC, Luís Teles.

De seguida, dois vice-presidentes da SAD da turma bracarense, Jorge Contente e Tiago Sequeira, entregaram prémios a dois patrocinadores do clube (Pneu Feliz e Tecnigráfica).

A primeira a receber o

galardão José Peixoto Rodrigues foi a adepta Maria do Sameiro Costa.

«O ABC é o clube do meu coração. Gostava de ver mais apoio aos nossos jogadores, atletas e dirigentes. Todos juntos, seremos mais fortes», rematou a simpaticante do ano, uma das presenças habituais no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, apelidado por muitos como a catedral do andebol português.

«Todos juntos, seremos mais fortes», este é um dos lemas do ABC e uma das frases da noite



FRANCISCO DE ASSIS

Ricardo Andorinho, dirigente da FAP, entregou prémio a Pedro Seabra, andebolista do ano

Pedro Seabra honrado com a distinção

Pedro Seabra foi eleito o melhor andebolista do ano. Miguel Sarmiento e Fábio Vidrago eram os outros nomeados. «O Pedro estava nomeado para adepto do ano.

Ele viajava, muitas vezes sozinho, de automóvel ou comboio, só para estar na bancada a apoiar a equipa, como aconteceu num jogo disputado... nos Açores», contou o apresentador da gala, Abel Lages, também ele um apaixonado

do pelo ABC.

«É uma honra e um orgulho receber esta distinção num clube tão grande e com uma história tão rica. Juntos, seremos mais fortes. Apoie o ABC», gritou, numa das intervenções mais aplaudidas da noite, carregada de carinho e amor pela turma academista, uma paixão que dura «para toda a vida», como realçou um dos presentes.

José Vieira surpreendido com o prémio

José Vieira, técnico das

camadas jovens do ABC, foi eleito o melhor treinador pelos adeptos academistas. «Não estava à espera do prémio. Os outros nomeados (Carlos Resende e Nuno Cardoso) também eram merecedores deste prémio. Eles e outros que nem foram nomeados. Partilho este prémio com os meus miúdos», venceu.

Durante a Gala do ABC, que se prolongou pela noite dentro, passaram no ecrã gigante instalado no Restaurante Panorâmico da UM imagens que retratam momentos dos 79 anos de vida.



FRANCISCO DE ASSIS

Maria do Sameiro Costa, adepta do ano, fez discurso emocionado



FRANCISCO DE ASSIS

Francisco Albuquerque (juvenis, à direita), Virgílio Pereira (revelação) e Seabra (atleta do ano)



Luís Covas

OPINIÃO

Competições em perigo

Com a entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2013, a sociedade civil terá um conjunto de maiores dificuldades visto que terá de suportar os elevados impostos que o Governo atual impôs a todos os portugueses. Com todo este cenário pela frente e com o acumular da austeridade tem-se vindo a refletir no dia a dia de todos os cidadãos sendo alargado a todas as áreas da sociedade portuguesa.

E o desporto não foge à regra, nomeadamente nas modalidades amadoras que estão a passar por muitas dificuldades levando já ao abandono de algumas equipas das diversas modalidades. Até nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores o futuro do desporto continua envolvido numa teia de incertezas.

O recente despacho normativo publicado no "Diário da República" de 8 de janeiro, que visa a comparticipação dos encargos com as deslocações das equipas do continente para as ilhas, mantendo a exclusão do apoio no transporte aéreo aos atletas e clubes das duas Regiões Autónomas nas viagens para Portugal continental, vem agravar ainda mais a crise com que o desporto insular (Madeira e Açores) se debate, num ano em que as verbas dos Governos Regionais destinadas à atividade desportiva foram reduzidas em 15 por cento, levando a que muitas equipas destas regiões, de diversos campeonatos, tivessem abandonado as competições ou em alternativa é o abandono de atletas que militavam naquelas equipas insulares.

Ainda a semana passada no Madeira Andebol Sad, 4 atletas do continente (Nelson Pina, Carlos Siqueira, João Paulo Pinto e Pedro Peneda) abandonaram aquele clube supostamente por atraso nos subsídios aos atletas. Daí que se comece a questionar o futuro dessas modalidades e que competições a participar.

O Governo Regional da Madeira decidiu atribuir 12.865.846,00 euros ao desporto para a época 2012/13, para as modalidades de futebol, andebol e basquetebol, mas com uma redução de 15% o que traz mais dificuldades.

Como já referi em artigos anteriores, serei sempre a favor de um sistema que, com todos os seus defeitos, coloque lado a lado a educação e o desporto.

No topo desta pirâmide toda temos uma indústria televisiva que poderia suportar em massa todo este fenómeno e que faria chegar a cada casa a modalidade com os seus dividendos em termos de publicidade e contratos de transmissão com regras bem definidas e claras, de modo a que todos possam ser tratados da mesma maneira independentemente do peso que possuem.

Acredito que em Portugal estará na altura de usar esta "crise" para criar estruturas onde comecemos a desenvolver na base o jogador português, onde devemos elaborar um plano a médio/longo prazo em relação ao caminho que queremos para a nossa modalidade. As modalidades têm que ser de todos os jovens e não só daqueles que vivem em certas zonas do país.

As instituições responsáveis têm que ter como primeiro objetivo garantir a prática desportiva e alargá-la muito mais em termos de praticantes. Ter-se-á que rever prioridades, definir o que é importante e começar de "novo", se necessário.

Dá trabalho? Bastante. Leva tempo? Muito! Tem obstáculos e desafios? Imensos! Somos competentes e capazes de o fazer? Sem dúvida, somos dos povos mais competentes, empenhados e sabedores. Vamos à obra, sabendo que através das adversidades tornamo-nos mais fortes e capazes!



Croácia afasta França e abre caminho para novo campeão mundial

Nos últimos 12 anos, a França nunca tinha falhado uma meia-final de um Mundial de andebol, mas o confronto com a Croácia no torneio que está a decorrer em Espanha mudou a história. A nação bicampeã mundial e detentora do título olímpico vai mais cedo para casa depois de perder com a Croácia (30-23).

“Temos de aprender a admitir a derrota”, declarou Cédric Sorhaindo, pivô da equipa francesa, no fim do encontro disputado no Pavilhão Príncipe Felipe, em Sa-

ragoça. “Não digo que não tivemos as nossas armas, mas a eficiência não estava lá”, analisou o atleta nascido na Martinica e que ganhou quatro títulos com a selecção francesa (Mundial em 2009 e 2011, Europeu em 2010 e torneio olímpico em 2012).

A prestação francesa já tinha sido tremida na ronda anterior, com uma magra vitória sobre a Islândia. Agora, com a Croácia – um dos eternos favoritos ao título –, acabou mesmo por se render, com uma diferença de sete golos. Mesmo assim, a equipa

comandada por Claude Onesta foi mais longe do que no Europeu do ano passado, que foi um fiasco para os campeões mundiais (11.º lugar num torneio ganho pela Dinamarca).

“Faltou-nos eficácia e objectividade, faltou-nos ritmo e muitas coisas para sermos capazes de dificultar a vida a uma equipa croata que jogou em plena euforia praticamente desde o início”, avaliou o seleccionador francês.

Além da Croácia, passaram às meias-finais a Dinamarca, a Espanha e a Eslovénia.



Os espanhóis bateram a Alemanha (28-24), ao passo que os eslovenos

derrotaram a Rússia (28-27). A Dinamarca superou a Hungria (28-

26) e agora vai discutir o acesso à final com a Croácia.



25-01-2013

Tiragem: 12000

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 21

Cores: Cor

Área: 4,97 x 5,63 cm²

Corte: 1 de 1



Clássico no **andebol**

A três jornadas do fim da fase regular, o tetracampeão FC Porto desloca-se amanhã ao reduto do Sporting (18h) em jogo da 20.^a ronda do campeonato nacional de andebol. O FC Porto é líder da prova, com 52 pontos, com um ponto de vantagem sobre o Benfica e sete à frente do Sporting.



Desporto Escolar com várias actividades amanhã

Diversas modalidades irão estar em foco amanhã, sábado, em organizações da Direcção de Serviços do Desporto Escolar da Secretaria Regional da Educação. Com a colaboração de algumas autarquias e da própria Secretaria Regional da Educação, ao nível dos transportes, torna-se possível colocar em prática algumas Concentrações destinadas aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos. Teremos, então, sábado, a partir das 9 horas, e durante toda a manhã, as modalidades de Futsal (Horácio Bento de Gouveia e

Gonçalves Zarco), Voleibol (Pavilhão da Torre e Pavilhão da Ribeira Brava), Andebol (Pavilhão do Funchal), Atletismo (Pista de Câmara de Lobos), Natação (Piscina da Penteada), Escalada (Horácio Bento de Gouveia) e Basquetebol (Francisco Franco e Pavilhão da "Levada"). □



vascosousa@jornaldamadeira.pt



Presidente da Fundação do Desporto visitou CAR Anadia

O vereador do desporto da Câmara Municipal de Anadia, Jorge Sampaio, recebeu no passado dia 9 a visita de Luís Santos, recentemente empossado como presidente da Fundação do Desporto, pelo Ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas.

A Fundação do Desporto é o organismo que tem a seu cargo a gestão



central e o financiamento dos Centros de Alto Rendimento, dos quais muito se espera como núcleos

de fomento e divulgação da prática desportiva com base em critérios aferidos pelos mais exigentes pa-

drões internacionais.

A quando da tomada de posse, Miguel Relvas lembrou que à Fundação cabe “a captação de fundos privados para o desporto, aproveitando todas as potencialidades possibilitadas pelo mecenato a este nível e os benefícios fiscais que possam aqui ser aplicados”.

Luís Santos, que durante um quarto de século

fez parte dos corpos dirigentes da Federação de Andebol de Portugal, onde se distinguiu, primeiro como vice-presidente e depois, durante largos anos, como presidente, e que integra o Conselho Nacional do Desporto como personalidade de reconhecido mérito, nesta sua primeira visita ao CAR Anadia, afirmou tratar-se “de um equipamento excelente e

de grande qualidade”.

Sobre as valências desportivas, o agora líder da Fundação do Desporto foi perentório: “É um centro magnífico, com muitas potencialidades que podem ser partilhadas pelas federações, residentes e não residentes, como aconteceu em outubro de 2012 pela Federação Portuguesa de Andebol, com o estágio da Seleção A Feminina.”



Iniciativa
Presidente
da Fundação
do Desporto
visitou CAR Anadia

Página 32



ANDEBOL

Veteranos
Campeonato INATEL**Sanjoanense 11**
FC Gaia B 16

Sanjoanense: André Lima, Guerra, Paulo Cruz, Hugo Lima, João Carlos Silva, Rui Duarte, José Fonseca, Filipe Rosário, Bruno Costa, André Tavares, José Daniel, Miguel Silva, José Pedro. Treinador: Rui Costa.

A Sanjoanense entrou bem no jogo mostrando algum ascendente no resultado, nomeadamente na primeira parte. Com um andebol assente no contra-ataque, os alvinegros assumiram o comando do jogo. Na segunda parte, a Sanjoanense permitiu que o adversário conseguisse ganhar vantagem no marcador e a gerir o resultado, sem que os alvinegros se conseguissem impor.

Seniores femininos
Nacional da 2.ª Divisão**Sanjoanense 22**
Alpendurada 21

Sanjoanense: Tânia Pinho, Patrícia Silva, Mariana Silva, Branca Santos, Maria Teixeira, Carina Gonçalves, Ana Gomes, Mónica

Agrela, Viviana Afonso, Joana Oliveira, Joana Lima, Ana Araújo, Cláudia Alves. Treinadores: Hélder Vieira e Rui Andrade.

O Alpendurada seguiu isolado sem derrotas, no entanto, no último sábado, encontrou nas Travessas uma Sanjoanense muito determinada, concentrada e apostada em apagar os últimos resultados menos bons. O equilíbrio foi uma constante durante todo o jogo, mas a vantagem conseguida poderia ter sido maior.

Juniros masculinos
Nacional 1.ª Divisão**Sanjoanense 26**
Fafe 29

Sanjoanense: Rui Costa, Alexandre Duarte, Ricardo Silva, Rodrigo Novo, Vitor Mateus, Oliver Kungel, Fábio Fernandes, Rui Martins, Valter Braga, Fábio Gonçalves, Daniel Oliveira, Alexandre Silva, Emanuel Silva. Treinador: Filipe Rosário.

Partida equilibrada mas que terminou com a vitória da Sanjoanense que, a jogar em casa, venceu a formação de Fafe por apenas

três golos.

Juvenis masculinos
Campeonato Nacional**Feirense 21**
Sanjoanense 25

Sanjoanense: Ivo Silva, André Ferreira, Hélder Fonseca, Rodrigo Novo, Alexandre Duarte, João Silva, André Cardoso, Oliver Kugel, Bruno Lima, André Resende, Pedro Morais, Diogo Santos, João Costa, João Silva. Treinadores: Pedro Tavares e Pedro Neto.

A Sanjoanense foi a Santa Maria da Feira vencer a equipa local, numa partida que acabou por ser bastante equilibrada. Ainda assim, os alvinegros foram mais felizes, regressando a S. João da Madeira com uma vitória por quatro golos.

Juvenis femininos
Campeonato Nacional**Alavaárium 29**
Sanjoanense 24

Sanjoanense: Ana Horta, Ana Silva, Ana Duarte, Andreia Fernandes, Maria Leite, Liliana Brandão, Ana Silva, Carla Oliveira, Sara Andrade, Ana Ferreira, Lúcia Vieira, Ana Mendes.

Treinadores: Manuel António e Brígida.

As alvinegros não se conseguiram impor perante o Alavárium, acabando por sair derrotadas num jogo que até foi bastante equilibrado.

Infantis masculinos
Campeonato Nacional**Sanjoanense 26**
Sp. Espinho 22

Sanjoanense: André Silva, Paulo Bastos, Francisco Silva, Manuel Mateus, Luís Martins, Miguel Leite, Bernardo Leite, Gonçalo Fernandes, Guilherme Novo, Rodolfo Silva, Pedro Almeida. Treinadores: Mansores e Rui Pedro.

A jogar em casa, a Sanjoanense conseguiu impor o seu jogo perante a formação de Espinho, que conseguiu manter o encontro equilibrado, mas o resultado final foi favorável aos alvinegros.

Minis masculinos
Campeonato Nacional**Sp. Espinho 47**
Sanjoanense 5

Sanjoanense: Tomás Moreira, Henrique Novo, Miguel Leite, Francisco Silva, Carlos Coelho, Pedro Silva, João Henriques, Ivo Silva, Gonçalo Oliveira, João Costa, Francisco Lima, João Bartolo, Francisco Henriques.

A equipa mais nova da Sanjoanense não conseguiu estar ao mesmo nível da adversária, que não teve grandes dificuldades para levar de vencida a formação alvinegra.

Andebol e futebol já se encontram disponíveis

Sanjoanense lança terceira coleção de cromos

A Associação Desportiva Sanjoanense apresentou, no passado dia 17, a coleção de cromos para a época 2012/2013, precisamente seis anos depois do lançamento da primeira edição que, na altura, foi notícia ao nível nacional.

Andebol, futebol, basquetebol, hóquei em patins e ginástica são as modalidades que irão estar disponíveis para colecionar, sendo que o atletismo e o desporto adaptado ficam de fora pelo número de atletas ser extremamente reduzido. "Estas cinco modalidades são o sustentáculo da Sanjoanense", esclareceu Luís Vargas, presidente alvinegro.

E para esta nova iniciativa, a aposta foi diferente das edições anteriores, com o lançamento de uma caderneta por modalidade. Uma decisão que, de acordo com o responsável, "não tem qualquer intenção de di-



vidir o clube". "Atendendo às circunstâncias e à crise instalada no país, seria difícil para qualquer pessoa completar a caderneta na totalidade, já que ultrapassa os mil cromos", esclareceu o presidente. "Sendo mais pequenas e dirigidas a uma modalidade específica, achamos que será um êxito", acrescentou Luís Vargas que, no entanto, salienta que não deverá alcançar o sucesso da primeira edição. "Em 2007 a caderneta

teve honras televisivas e foi divulgada na imprensa escrita e falada, talvez por ser a primeira ao nível de clube e, se calhar, por ter sido uma das maiores, com 860 cromos", sublinhou o responsável, que salientou também o facto de terem sido vendidos mais de 300 mil apenas na primeira edição.

Três anos depois a Sanjoanense lançava a segunda edição, mas num formato diferente, separando o futebol das moda-



lidades amadoras. Agora, seis anos volvidos desde a publicação da primeira caderneta de cromos, o clube volta a apostar neste produto com o lançamento da terceira coleção, mais uma vez com um novo formato com a separação das várias modalidades.

À semelhança das edições anteriores, a publicação é feita em parceria com a revista *Plantel*, "procurando assim manter o sucesso das primeiras cadernetas", segundo Luís

Vargas.

Rui Leal, responsável pela empresa parceira, também não escondeu o seu contentamento com o lançamento de mais uma coleção de cromos, no entanto, também se mostra cauteloso quanto ao sucesso da iniciativa comparativamente à primeira edição. "É quase impossível alcançar o mesmo sucesso do passado, mas fizemos tudo na parte editorial para que assim fosse", sublinhou Rui Leal,

salientando que este é um "produto inovador". Quem colecionou as anteriores tem aqui uma solução diferente para que não seja mais do mesmo".

As cadernetas do andebol e futebol já se encontram em comercialização, sendo que as do basquetebol e o hóquei em patins deverão ser colocadas à venda até final do mês de janeiro. A de ginástica tem o seu lançamento previsto para antes da data de aniversário do clube.

Todas as cadernetas têm um preço unitário de quatro euros e cada saqueta, com quatro cromos, custa 50 cêntimos. A loja do clube será o principal ponto de venda, onde estarão disponíveis as cadernetas de todas as modalidades, sendo que os cromos deverão estar também disponíveis junto dos locais onde as diversas modalidades treinam.

ADS LANÇA
TERCEIRA COLEÇÃO
DE CROMOS

P 11



ANDEBOL: INICIADOS DO CISTER LIDERAM

Os iniciados femininos do Cister SA derrotaram o Ansião (21-11) e lideram a série C da zona 5 da 2ª fase do campeonato nacional, com duas vitórias em outros tantos jogos. A liderança da prova vai estar em causa, no próximo domingo, no dérbi com o Dom Fuas, na Nazaré. No nacional de iniciados masculinos, destaque para o triunfo do Dom Fuas na recepção ao SIR 1º Maio (28-24), naquela que foi a quarta vitória consecutiva dos jovens nazarenos na competição. A equipa da Nazaré ocupa a 5ª posição, com 27 pontos, mas está a 6 pontos do 2º classificado, Batalha AC, equipa que ocupa a última vaga de acesso à fase seguinte. O Cister, que folgou, segue no 7º lugar e está matematicamente fora da fase seguinte.



Assembleia Geral do Callidas Clube

SÓCIOS “CHUMBAM” PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRECÇÃO ANTERIOR

TEXTO & FOTO: M. SÉRGIO VINAGRE

Os associados do Callidas Clube presentes na assembleia geral que teve lugar na noite da passada sexta-feira, dia 18 de Janeiro, “chumbaram” as contas apresentadas pela Direcção anterior, presidida por António Ferreira, a qual, recorde-se, demitiu-se em Outubro passado. Esta reunião, que visava a discussão e votação do Relatório de Contas relativo ao período de 01 de Julho de 2011 a 30 de Novembro de 2012, foi presidida por Armando Silva, na ausência do presidente da Mesa, João Cocharra, e contou com a participação de 19 associados, dos quais 16 votaram contra os “números” apresentados,

enquanto os outros três, membros da anterior equipa dirigente, não manifestaram, inusitadamente, qualquer intenção de voto.

As contas registaram, no período em apreço, um saldo negativo de 9.594,81 euros - 36.233,37 Euros de despesas para 24.867,00 Euros de receitas, havendo a assinalar um saldo positivo na conta-corrente de patrocinadores/colaboradores e fornecedores de 4.396,00 Euros (a receber). Contudo, a polémica resultou da existência de uma conta-corrente em nome do então presidente do clube, em que António Ferreira era credor da colectividade (dinheiro adiantado pelo próprio para fazer face a



encargos correntes).

Em face dessa situação, a anterior Direcção decidiu contrair, em Fevereiro de 2012, um empréstimo junto da Caixa Geral de Depósitos, subscrito por António Ferreira e Carlos Martins, e avalizado pelo próprio presidente, no valor de 35.000,00 Euros, para o

responsável do clube ser ressarcido dos valores que já tinha adiantado. A referida conta-corrente atesta outro pagamento posterior de 3.500,00 Euros, ficando António Ferreira ainda a haver do clube, para além do recebido (38.500,00 Euros), mais 1.176,47 Euros.

Os associados manifes-

taram estranheza por esta atitude e “movimentos” da Direcção, entendendo que o assunto, pelo seu melindre, deveria ter sido submetida a uma assembleia geral de associados, considerando que envolvia uma responsabilidade financeira significativa para o clube, e não apenas da exclusiva responsabilidade do presidente e directores. Por isso, os sócios rejeitaram qualquer comprometimento com a situação criada no banco em nome do clube e decidiram não aprovar as contas. Por outro lado, o parecer do Conselho Fiscal, apesar de propor a aprovação do Relatório de Contas, não estava assinado, estranhamente, pelo respectivo Presidente (Dinis Costa), o que reforçou, ainda mais, o voto contra

dos associados.

Agora, os ex-dirigentes terão de reformular as contas do período em análise, reflectindo a apreciação que os associados fizeram do relatório apresentado, e recolhendo, naturalmente, a assinatura em falta do presidente do Conselho Fiscal, de modo a que as mesmas possam ser, novamente, apreciadas. Entretanto, o clube continua a ser gerido por uma Comissão Administrativa, que está a preparar o futuro da colectividade, mantendo quatro escalões de formação de andebol em actividade e procurando gerir, com rigor, os poucos meios financeiros disponíveis, resultado da desastrosa gestão da Direcção anterior.



AG Callidas Clube
SÓCIOS “CHUMBAM”
RELATÓRIO DE
CONTAS DA
DIRECÇÃO ANTERIOR

*Empréstimo bancário
contraído de 35 mil euros
no centro da discórdia*

Pág. 17